

e uma apresentava ronco e respiração oral durante a noite. Em relação à análise indutiva, não houve diferença estatística significante:  $HOD=0,37$  e  $QS=1,00$ . Sugere-se a realização de estudos nessa área, com uma amostra mais numerosa, verificando de qual forma esses dados se correlacionam.

#### Conclusão

Observou-se alta ocorrência de hábitos orais deletérios em crianças com alteração de linguagem, além de alterações no sono que podem gerar prejuízos ao desenvolvimento do indivíduo.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.048>

42179

### **CRIANDO UM SERVIÇO DE SONO PARA PACIENTES IDOSOS EM UM SERVIÇO PÚBLICO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEURO-SONO DO IAMSPE**

Israel Soares Pompeu de Sousa Brasil

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E-mail address: [israelpompeu@yahoo.com.br](mailto:israelpompeu@yahoo.com.br)

#### Resumo

**Introdução e objetivos** – Há poucos relatos na literatura descrevendo o funcionamento de ambulatórios de sono, suas normas e o perfil de seus pacientes, sobretudo no Brasil, onde os serviços públicos carecem de suporte técnico e financeiro. O objetivo deste trabalho é demonstrar a instalação de um ambulatório de sono e as características clínico-demográficas da população atendida. **Métodos** – O ambulatório de sono do serviço de neurologia do IAMSPE atendeu seu primeiro paciente em março de 2015. Foi elaborada uma ficha de atendimento para cada paciente, contendo dados clínico-demográficos, anamnese e evolução, descrição do exame físico, além de escalas e questionários. Algumas das medicações prescritas podem ser obtidas na farmácia do próprio hospital; muitas, porém, não são disponíveis no serviço público, o que dificulta, por vezes, o seguimento desses pacientes. **Resultados** – Foram atendidos, até o mês de agosto de 2015, 33 pacientes, sendo 23 mulheres (69,6% do total de pacientes). A idade média é de 61,63 anos (o mais velho tendo 82 anos); dezesseis pacientes (48,4% do total) já são aposentados. Dentre os diagnósticos encontrados, a insônia é o que predomina ( $n=20$ ; 60,6%), sendo muitas vezes comórbida (associada a transtornos de humor e ansiedade em 9 casos); cinco (15,1%) apresentam síndrome das pernas inquietas; e quatro (12,1%) apresentam apnéia do sono. Dezoito (54,5%) pacientes já vinham ou tinham histórico de uso de hipnóticos. Dentre as medicações mais utilizadas, encontram-se zolpidem ( $n=7$ ; 21,2%), trazodona ( $n=7$ ; 21,2%), clonazepam ( $n=5$ ; 15,1%) e amitriptilina ( $n=3$ ; 9,0%). Dos pacientes com suspeita de apnéia do sono, o IAH médio foi de 20,98, e apenas um paciente fazia uso de CPAP. O IMC médio dos pacientes é de 27,91 cm; a circunferência cervical média, de 37,89 cm; a circunferência abdominal, de 97,14 cm. Pelo questionário de Berlim, quinze (45,4%) pacientes foram classificados como de alto risco; pelo questionário de Pittsburgh, a pontuação média foi de 10,12 (pontuação  $> 5$  em 24 pacientes, 72,7% do

total); e pela escala de Epworth, a pontuação média foi de 7,12 (pontuação  $> 10$  em 13 pacientes, 39,3% do total). **Conclusão** – Analisando-se os dados, observa-se que se trata de uma população de idade avançada, com múltiplas comorbidades, fatores de risco e em uso de várias medicações. O desafio é manter o seguimento adequado desses pacientes, sabendo contornar as dificuldades impostas pelas restrições do serviço público.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.049>

41977

### **DADOS PRELIMINARES DE BUSCA ATIVA DE SAOS EM GRUPO TERAPÊUTICO DE PACIENTES HIPERTENSOS NOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Ana Paula Manfredi Moreira, Paula Próspero Borelli Bortolotto, Lilla Lea Cruvinel, Marcelo Henrique Reis Caldeira, Rogério Terra do Espírito Santo, Patrícia Asfora Falabella Leme, Edilson Zancanella

FACULDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

E-mail address: [anapaula@sorrisosaudavel.com.br](mailto:anapaula@sorrisosaudavel.com.br) (A.P.M. Moreira)

#### Resumo

A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por colapsos recorrentes da região faríngea durante o sono, resultando em redução substancial do fluxo aéreo (apneia ou hipopneia). Os eventos respiratórios desencadeiam desordens intermitentes dos gases sanguíneos (hipoxemia e hipercapnia) e podem levar a um a ativação do sistema simpático.

#### Proposta

Identificar, dentre os funcionários que participam de um Programa Terapêutico de Controle de Hipertensão Arterial Sistêmica (“Cuide-se”), aqueles portadores de SAOS, e encaminhar para o tratamento adequado, segundo o grau e severidade da doença.

#### Objetivos

1) Investigar a prevalência de SAOS em grupos específicos de indivíduos hipertensos; 2) Investigar se há melhora dos sinais e sintomas da hipertensão arterial com o tratamento da SAOS; 3) Investigar se há melhora na qualidade de vida dos sujeitos após o tratamento da SAOS.

#### Material e Métodos

Foram aplicados os questionários Escala de Berlim para triagem dos sujeitos com Ronco e SAOS e a escala de sonolência de Epworth (ESE). Também serão coletados dados antropométricos como peso, altura, Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência cervical e abdominal, avaliação do tipo de palato, Classificação de Mallampatti modificado, tonsilas, Classificação de Angle, avaliação de Perfil facial e gênero. Nos pacientes selecionados pelas avaliações acima, serão encaminhados para exame Otorrinolaringológico (ORL), solicitação do exame de polissonografia (PSG) e seleção de